



OS DIREITOS HUMANOS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Gisllayne Rufino Souza*
UFPB
gisllayne.souza@gmail.com

Profa. Dra. Marlene Helena de Oliveira França
UFPB/Centro de Educação/Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH)
marlenecel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O século atual é marcado por violência e desrespeito aos direitos humanos, sejam por indivíduos de uma mesma comunidade ou convívio social. E para que esse problema não cresça ainda mais, as instituições como formadoras de cidadãos aptos ao convívio em sociedade precisam preparar estes, desde comportamentos dentro da escola como fora dela, ressaltando a importância de se começar a conscientizar os alunos e fazê-los conhecer toda a trajetória de lutas que os humanos passaram, desde os anos iniciais de sua formação educacional.

Porém, o problema que se percebe é que, professores que estão atuando em sala de aula não estão tendo ou não tiveram na sua graduação formação mínima para trabalhar com a temática dos direitos humanos em sala de aula, e como os alunos vão desenvolver trabalhos e conhecer a história de lutas dos Direitos Humanos se seu próprio educador não tem nenhuma formação? Segundo Oliveira (2009, p. 223): “[...] Não existe, na formação regular dos professores (curso de licenciatura), a possibilidade de trabalhar questões polêmicas; daí a necessidade de capacitação.”

O diálogo entre professores sobre como podem ser desenvolvidos trabalhos acerca dos Direitos Humanos, é de grande valia, para Claude e Andreopoulos (2007, p. 265): “Discussões entre os professores podem fornecer novas formas para aplicar, as ‘lentes dos direitos humanos’ [...]”.

Baseado nos estudos de autores como: Oliveira; Haddad & Graciano; Claude & Andreopoulos, o presente trabalho visa desenvolver-se a partir do seguinte

*Gisllayne Rufino Souza, graduada em Pedagogia, cursando Especialização em Direitos Humanos pela UFPB. Orientada pela professora Marlene França.

objetivo: levantar informações sobre a formação dos professores e de como atualmente está sendo trabalhado e discutido a temática sobre os Direitos Humanos em sala de aula.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, método utilizado exploratório-descritivo, tendo em vista a necessidade de levantar informações sobre a formação dos professores, com o intuito de investigar como os educadores estão trabalhando atualmente a temática dos Direitos Humanos no contexto escolar, mas especificamente, na sala de aula. Além disso, buscou-se compreender quais as problemáticas que se apresentam cotidianamente para esses docentes? Que práticas pedagógicas eles tem feito uso? E quais os maiores desafios que encontram no exercício docente relacionado à violação dos direitos humanos? Para a coleta de dados foi aplicado um questionário aberto com 04 (quatro) professores, que responderam a 05 (cinco) questões. Totalizando uma amostra correspondente a 100% dos sujeitos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de facilitar a análise dos dados e manter o sigilo das informações, foi identificada a Escola denominada de X e seus respectivos Professores P1, P2, P3 e P4. Segue abaixo os dados analisados conforme os questionamentos e as respostas apresentadas pelos sujeitos entrevistados.

No quadro abaixo, estão os depoimentos dos professores que responderam a seguinte questão:

1) O que você entende por Direitos Humanos?	Professor P1: "Direitos Humanos é um direito de todos, sem exceção."
	Professor P2: "Direitos Humanos são direitos que todos nós temos para viver melhor."
	Professor P3: "São direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos."
	Professor P4: "São direitos e liberdades a que todos têm direito, não importa quem seja nem onde vivam."

[Digite texto]

Na questão acima, percebe-se o conceito dado pelos professores de forma ampla. Segundo o P2 “viver melhor” o direito deu a liberdade ao homem, como também a ordem, é preciso conhecer os documentos (Declaração Universal de 1948, Constituição Federal de 1988 entre outros) que regem os Direitos Humanos para desenvolver um embasamento mais consistente sobre o conceito da questão.

No quadro abaixo, estão os depoimentos dos professores que responderam a questão de Nº 2:

2) Na sua graduação, você desenvolveu algum trabalho sobre direitos humanos? Se a resposta for SIM, comente:	Professor P1: “Não”
	Professor P2: “Não”
	Professor P3: “Não”
	Professor P4: “Não”

A resposta foi unanime 100% afirmaram que não, respondendo assim o problema observado, como também alerta as respostas das outras questões, pois o conhecimento que esses professores têm, são adquiridos no dia-a-dia. E como o professor é democrático se não tem o conhecimento mínimo? Segundo Haddad e Graciano (2006,p.19): “Não há Direitos Humanos sem democracia e tampouco democracia sem direitos humanos. [...]”.

No quadro abaixo, estão os depoimentos dos professores que responderam a seguinte questão:

3) Como você trabalha os direitos humanos em sala de aula?	Professor P1: “Com aulas explicativas e dialogando, com cartazes, historias infantis com os direitos humanos, filmes etc. Mostrando que todos nós temos direitos.”
	Professor P2: “Que nós temos os direitos em todos os lugares.”
	Professor P3: “Ensinando os educandos a viver com liberdade, segurança e respeito.”
	Professor P4: “Mostrando para os alunos seus direitos e deveres não só como alunos mais principalmente como cidadão.”

Assim percebe-se como os Direitos Humanos estão sendo trabalhados em sala de aula, em consequência dos professores não terem formação adequada, como revelaram na questão anterior. Em pleno século XXI, onde os principais problemas de relações humanas são percebidos desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, onde as crianças estão crescendo egoístas ensinadas assim por seus pais, como medo delas se relacionarem com outras crianças e serem incentivadas a fazerem coisas que para eles (os pais) são erradas. Os professores

[Digite texto]

indiscutivelmente precisam ter formação para que os trabalhos sobre os Direitos Humanos façam sentido para os indivíduos e que eles se sintam motivados e tocados a contribuir para um mundo melhor.

No quadro abaixo, estão os depoimentos dos professores que responderam a seguinte questão:

4) Como você reage quando ver uma situação dentro da escola de violação aos Direitos Humanos, a exemplo de alguém que sofre discriminação: racial, sexual entre outros?	Professor P1: “Procuro conversar e mostra o que é o certo.”
	Professor P2: “Eu fico doente quando eu vejo uma situação que não posso fazer nada.”
	Professor P3: “Procuro conversar com os mesmo e mostrando que o ser humano merece respeito, independência de qualquer diferença.”
	Professor P4: “Em sala de aula eu sempre busco mostrar que devemos respeitar as diversidades e respeitar o próximo independente do que a pessoa seja.”

Os professores mostraram preocupação quando se refere a desrespeito e para que o trabalho deles em sala de aula tenha consistência, precisa-se de um conhecimento formal adquirido através de leituras e mais uma vez sendo cobrada a questão de formação adequada.

No quadro abaixo, estão os depoimentos dos professores que responderam a questão de Nº 5, fazendo as seguintes afirmações:

5) Na(s) Escola(s) que você atua, como se desenvolve o trabalho em relação aos Direitos Humanos?	Professor P1: “Através do lúdico.”
	Professor P2: “Através do lúdico, com os cartazes, exposição e socialização.”
	Professor P3: “Através de cartazes e diálogo ensinando boas maneiras para conviver bem com os semelhantes.”
	Professor P4: “Através de conversas (socialização), trabalhos expositivos, entre outros.”

Para se desenvolver algum tipo de trabalho sobre os Direitos Humanos, os professores precisam se basear pelos documentos que afirmam quais são os Direitos Humanos, adequando a metodologia e acordo com a faixa etária do indivíduo. A conversa e a exposição de cartazes são exemplos de métodos, mas a firmeza para desenvolver tais métodos é essencial.

CONCLUSÃO

Fala-se muito em Direitos Humanos e a educação, principal instituição que dar a base para a formação de qualquer cidadão, não está preparada para tal, foi o que se percebeu na pesquisa desenvolvida. Observou-se que, se os professores não tem formação alguma acerca dos Direitos Humanos e, o conhecimento que têm é adquirido de modo muito superficial, sem nenhuma base sólida e quando muito, em cursos aligeirados, então o problema pode ser localizado, sobretudo, na própria formação acadêmica, de modo que ao se depararem com todas as problemáticas existentes no contexto escolar, essa mesma formação “fragilizada” acaba refletindo diretamente na formação dos alunos, formando uma espécie de círculo “vicioso”, em que a discussão sobre os direitos fica totalmente comprometida.

REFERÊNCIAS

CLAUDE, Richard; ANDREOPOULOS, George (orgs). **Educação em Direitos Humanos para o século XXI**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Núcleo de Estudos da violência, 2007.

HADDAD, Sérgio; GRACIANO, Mariângela (orgs). **A educação entre os direitos humanos**. Campinas –SP: Autores Associados. Ação Educativa 2006.

OLIVEIRA, Fátima Bayma (org). **Desafios da educação**: contribuições estratégicas para o ensino superior. Rio de Janeiro: E-papers: Fundação Getúlio Vargas, 2009.